



# CÂMARA MUNICIPAL CAMPO NOVO DO PARECIS

## MOÇÃO DE PESAR Nº 09/2025

O Vereador **MILTON SOARES**, integrante deste Poder Legislativo, e demais Vereadores coautores abaixo subscritos, representando o sentimento da comunidade camponovense, apresentam **MOÇÃO DE PESAR** pelo falecimento da jovem **LARISSA POMPERMAYER RAMOS**, ocorrido no dia 18 de novembro, fato que enlutou profundamente o Município.

### **JUSTIFICATIVA**

Larissa Pompermayer Ramos nasceu em Vilhena – RO, no dia 28 de dezembro de 1995. Era noiva de Gabriel Weber e mãe da pequena Liana Maria Pompermayer Weber, alegria que carregou no coração desde o primeiro instante que soube da sua gestação. Aos 2 anos, chegou a Campo Novo do Parecis, cidade onde cresceu, estudou, sonhou e deixou marcas profundas em todos que tiveram o privilégio de cruzar seu caminho.

Estudou na Escola Nossa Senhora Aparecida, depois na 4 de Julho, no IFMT e na Madre Tarcila. Muito cedo, a arte revelou quem ela seria no mundo: aos 9 anos, subiu pela primeira vez ao palco e nunca mais deixou de brilhar. Participou de inúmeros espetáculos teatrais, dando vida a personagens inesquecíveis. Interpretou a Serpente, em O Pequeno Príncipe, com a intensidade de quem entendia a alma das palavras, e emocionou plateias em Parangolé. Como diretora, foi premiada com Mani, mostrando um talento raro para conduzir histórias e tocar corações.

Fez Arquitetura e Urbanismo na UNEMAT de Barra do Bugres entre 2016 e 2021, sempre com o brilho criativo que era sua marca. Estava no mestrado na Universidade Federal de Rondônia, na linha “Território e Sociedade na Pan-Amazônia”, com o tema O Direito à Cidade e a Vulnerabilidade de Mães Solo em Campo Novo do Parecis – MT. Sua pesquisa refletia aquilo que sempre pulsou nela: a defesa das mulheres, das mães, dos direitos humanos, da dignidade de quem vive nas margens.

Larissa já tinha publicações relevantes. No Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo, falou sobre o Sistema de Espaços Livres em Mato Grosso. Em congresso luso-brasileiro, apresentou O Agro Não é Pop – A Contaminação Invisível nos Corpos que Gestam nas Cidades do Interior de Mato Grosso, denunciando injustiças e abraçando as mulheres que mais precisavam.

Era isso: Larissa transformava dor social em luta, conhecimento em cuidado, indignação em voz.

Profissional incansável, versátil e brilhante, trabalhou como assessora de gabinete em Sinop-MT e atuou em diversas campanhas políticas, sempre com competência e criatividade. Além de arquiteta urbanista, era social media, maquiadora, designer de sobrancelhas — e fazia tudo com excelência. Tinha uma mente inquieta e um coração enorme, capaz de aprender, ensinar, criar e ajudar sem medir esforços.

Sua vida também foi marcada pela coragem silenciosa. Era feminista, engajada, profundamente comprometida com causas sociais. Ajudou muitas mulheres a deixarem relacionamentos abusivos, inclusive salvando vidas, sempre em sigilo, sempre com proteção e ética. Não fazia para ser vista; fazia porque acreditava que ninguém deveria sofrer sozinha.



## CÂMARA MUNICIPAL CAMPO NOVO DO PARECIS

Em 2024, viveu uma forte experiência espiritual no 7º Acampamento Juvenil da Igreja Católica, onde sentiu, segundo ela mesma dizia, um “recomeço com Deus”. Era membro do grupo SAV, dava testemunho da fé e havia encontrado consolo e direção na presença de Jesus e na proteção de Maria, por quem tinha devoção verdadeira.

Larissa era filha, companheira e amiga de alma grande. Carinhosa, atenciosa, intensa no amor. Era daquelas pessoas que chegam perto e imediatamente fazem a gente se sentir acolhido. Tinha o dom de criar laços sinceros; todos a chamavam de “mãe” porque ela sabia ouvir, aconselhar, cuidar. Sua presença abraçava. Seu sorriso iluminava. Sua alegria preenchia os ambientes.

Humana, generosa, honesta, autêntica — Larissa jamais abriu mão dos seus valores. Era forte, mas também doce; sonhadora, mas profunda; firme, mas sensível. Tinha uma luz que não se apagava nem nos dias difíceis.

Para muitos, ela será sempre lembrada como a artista talentosa, a arquiteta criativa, a pesquisadora brilhante, a militante corajosa.

Para outros, como a amiga leal, a filha amorosa, a companheira dedicada, a mãe cheia de esperança.

Para Deus, ela é filha amada.

Para todos nós, é saudade eterna.

E como dizia Antoine de Saint-Exupéry — frase que a representa profundamente: “Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas.”

Larissa cativou todos nós. E por isso será eterna.

Diante de tão irreparável perda, esta Casa Legislativa, em nome de toda a população de Campo Novo do Parecis, rende homenagem póstuma a esta ilustre cidadã, expressando sincera solidariedade à família enlutada e reconhecendo a nobreza de sua trajetória e o legado de amor e fé que deixa à comunidade.

Sala de Sessões da Câmara Municipal, em 19 de novembro de 2025.

VER. MILTON SOARES

VER. WILLIAN FREITAS

VER. BEITO MACHADINHO

VER. DEILSON LOPES BEIRAL (GRINGO)

VER. ELIAS BARRIGA

VER. DR. ANDREI

VER. JOAQUIM EQUIP

VER. DRIKA LIMA